

SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA HERPETOFAUNA

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL - PISF



OBJETIVO PRINCIPAL

1

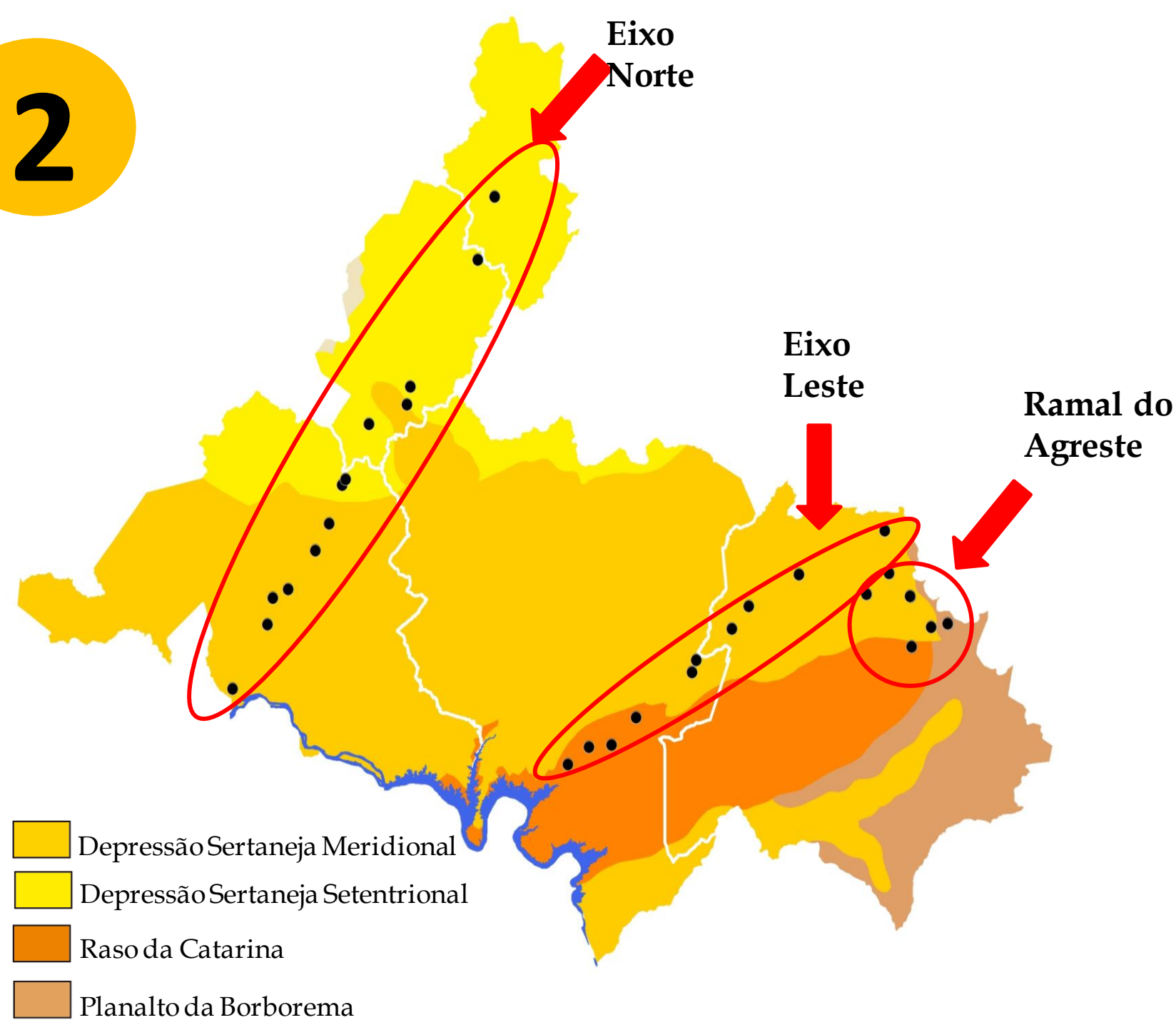


1. Diagnosticar os impactos do PISF sobre a fauna de répteis e anfíbios.

EM 08 ETAPAS

METODOLOGIA DE CAMPO

2



2. Realizado em 29 Unidades Amostrais (13 no Eixo Norte, 11 no Eixo Leste e 5 no Ramal do Agreste), abrangendo quatro Ecorregiões da Caatinga (Depressão Sertaneja Meridional, Depressão Sertaneja Setentrional, Raso da Catarina e Planalto da Borborema).

3



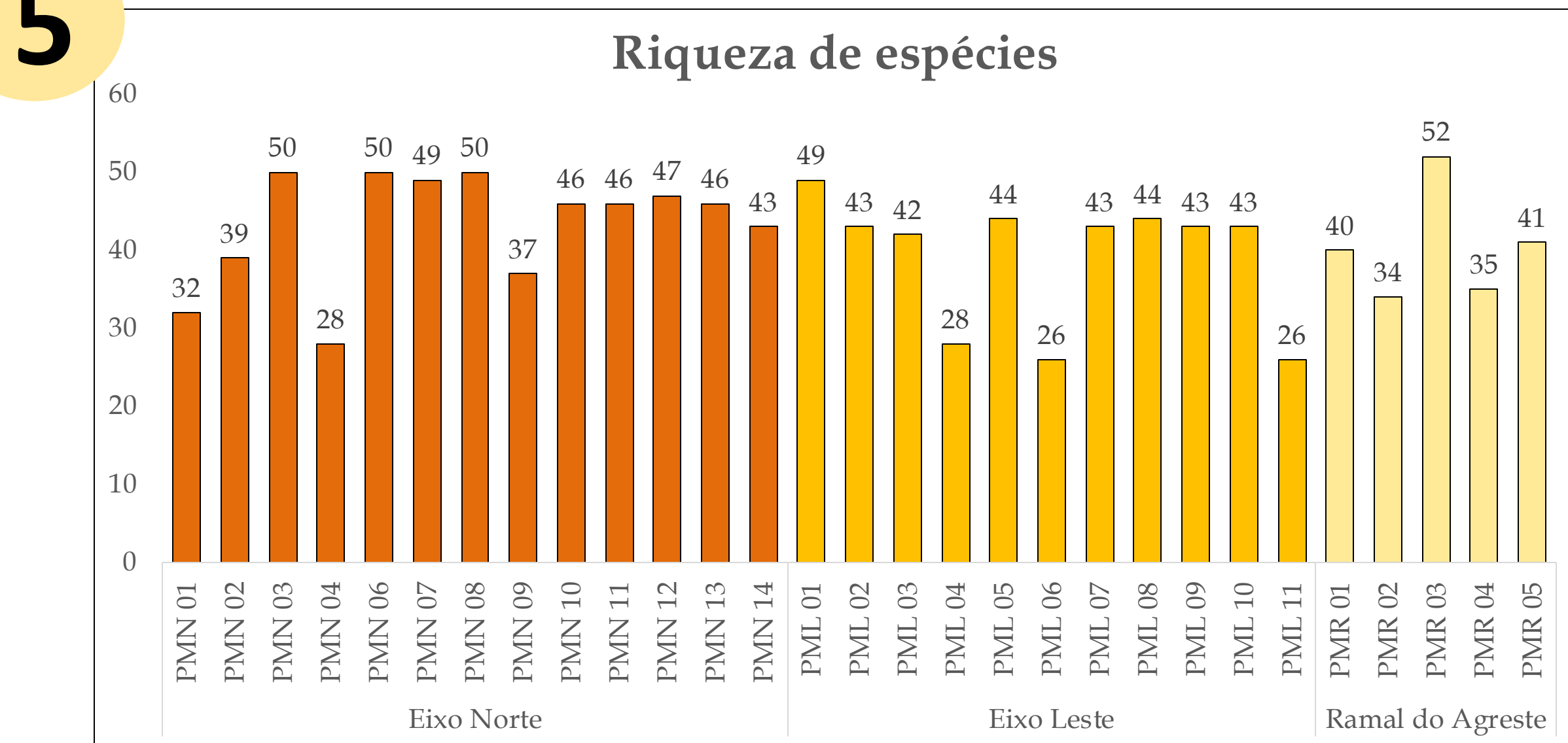
3. Busca ativa para amostragem de répteis; Busca visual em sítio reprodutivo de anfíbios; Armadilha de interceptação e queda (Pitfall) para captura da herpetofauna; e triagem de animais capturados nas armadilhas de interceptação e queda (Pitfall).

4

Esforço Amostral				
UAs	Campanhas	PFT (N)	TR (km)	BAN (h)
PMN 01	4	1.152	80	144
PMN 02	14	4.032	280	504
PMN 03	15	4.320	300	540
PMN 04	4	1.152	80	144
PMN 06	14	4.032	280	504
PMN 07	14	4.032	280	504
PMN 08	15	4.320	300	540
PMN 09	3	864	60	108
PMN 10	6	1.728	120	216
PMN 11	3	864	60	108
PMN 12	4	1.152	80	144
PMN 13	4	1.152	80	144
PMN 14	4	1.152	80	144
PML 01	8	2.304	160	288
PML 02	10	2.880	200	360
PML 03	14	4.032	280	504
PML 04	2	576	40	72
PML 05	13	3.744	260	468
PML 06	4	1.152	80	144
PML 07	11	3.168	220	396
PML 08	12	3.456	240	432
PML 09	10	2.880	200	360
PML 10	13	3.744	260	468
PML 11	3	864	60	108
PMR 01	7	1.120	70	210
PMR 02	7	1.120	70	210
PMR 03	7	1.120	70	210
PMR 04	7	1.120	70	210
PMR 05	7	1.120	70	210
Total	236	63.488	4.370	8.286

4. Grande esforço amostral visando ao diagnóstico dos impactos ambientais que o PISF pode gerar sobre a herpetofauna da Caatinga (236 campanhas | 63.488 baldes instalados | 4.370 km de transectos | 8.286 h de busca ativa em sítios reprodutivos)

5

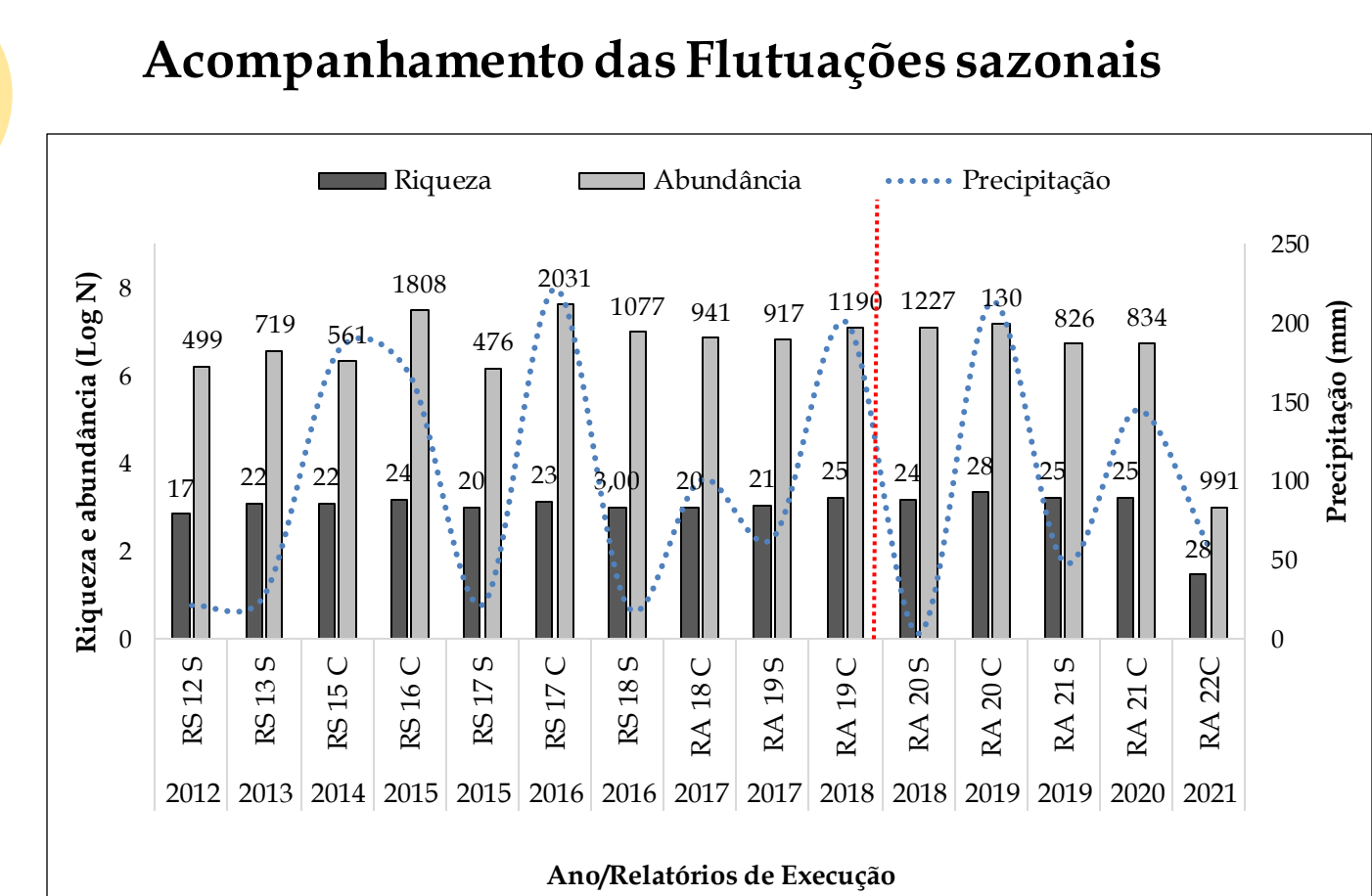


Eixo Norte			Eixo Leste			Ramal do Agreste		
UA	Riqueza	Abundância	UA	Riqueza	Abundância	UA	Riqueza	Abundância
PMN 01	32	3.480	PML 01	49	4.357	PMR 01	40	2.990
PMN 02	39	13.281	PML 02	43	6.364	PMR 02	34	2.644
PMN 03	50	15.407	PML 03	42	8.634	PMR 03	52	1.745
PMN 04	28	1.882	PML 04	28	1.959	PMR 04	35	3.224
PMN 06	50	16.106	PML 05	44	6.231	PMR 05	41	1.522
PMN 07	49	5.876	PML 06	26	1.831	TOTAL	68	12.125
PMN 08	50	8.146	PML 07	43	8.345			
PMN 09	37	1.506	PML 08	44	6.951			
PMN 10	46	3.380	PML 09	43	8.515			
PMN 11	46	930	PML 10	43	9.973			
PMN 12	47	1.835	PML 11	26	1.075			
PMN 13	46	1.897	TOTAL	74	64.235			
PMN 14	43	982						
TOTAL	74	74.708						

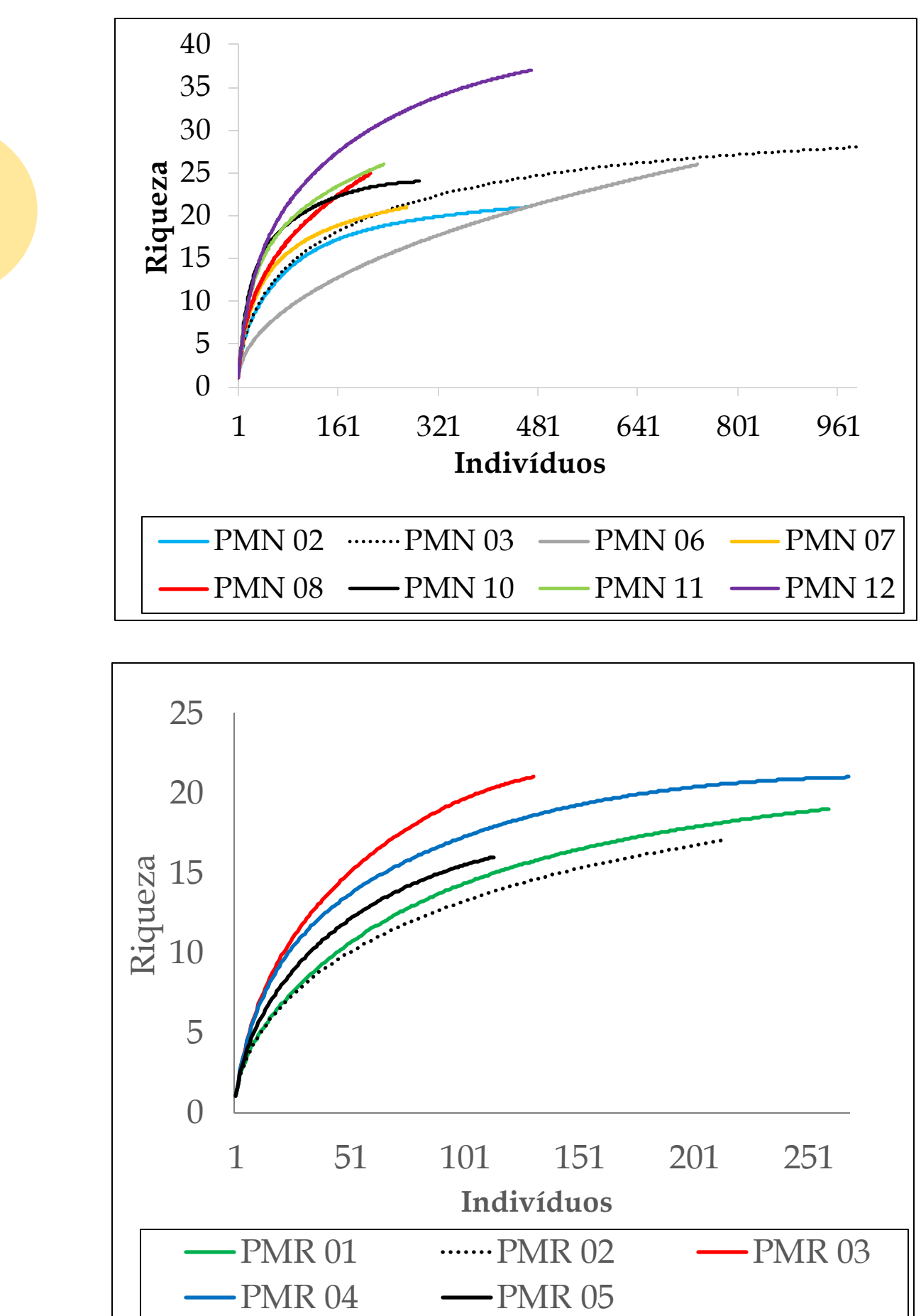
6



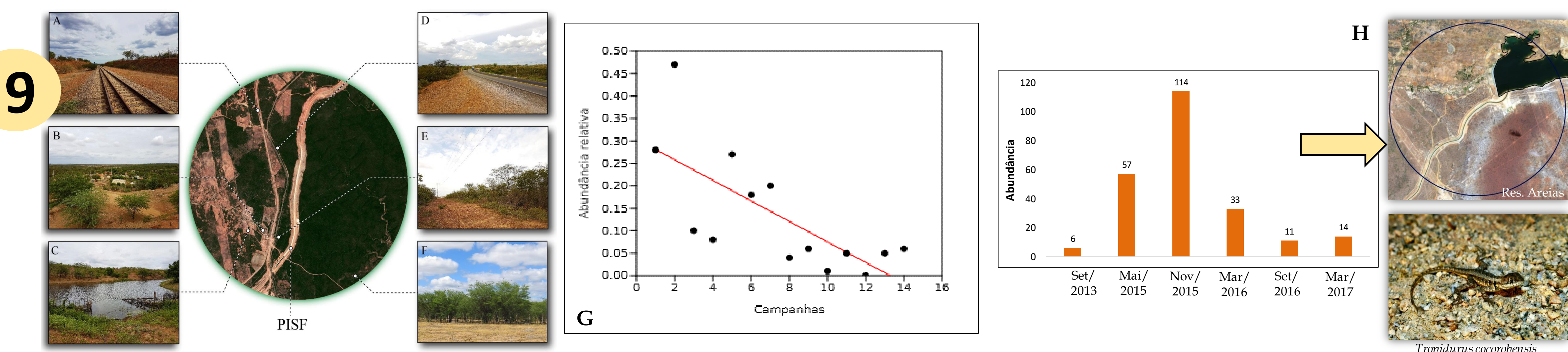
7



8



9



5. A maior abundância foi registrada para o Eixo Norte (n = 74.708), seguido do Eixo Leste (n = 64.235) e Ramal do Agreste (n = 12.125). Quanto à riqueza, os Eixos Norte e Leste contemplam, cada um, 74 espécies e o ramal do Agreste, 68. A **riqueza geral do PISF é de 90 espécies de anfíbios e répteis**, o que perfaz 28,3% Herpetofauna da Caatinga (n = 318).

6. Registro de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção: 8 espécies endêmicas no Eixo Norte; 10 espécies endêmicas no Eixo Leste; 11 espécies endêmicas no Ramal do Agreste.

7. O monitoramento considera as variações temporais da Caatinga, sendo que o período chuvoso corresponde ao momento de maior diversidade da herpetofauna, em todos os eixos. Também são levados em consideração os efeitos da chegada da água do RSF nos canais e reservatórios do PISF.

8. Acompanhamento das tendências populacionais de espécies, avaliando as curvas de acúmulo por período e gerais.

9. Acompanhamento das tendências populacionais de espécies, considerando as paisagens de cada UA (A, B, C, D, E e F), servindo de base para o diagnóstico de impactos: Tendência de aumento populacional de espécies generalistas, como *Tropidurus hispidus* | G. Variação na abundância relativa do lagarto *Gymnodactylus geckoides* ao longo das campanhas de monitoramento na UA PMN 08. | H. Adensamento momentâneo de lagartos durante os testes e comissionamento das estruturas do PISF (*Tropidurus cocorobensis* no Res. Areias).



Dados sujeitos a direitos autorais - MDR®